



## **Engajar Comunidades de Fé para Acabar com a Fome**

4 de agosto de 2024

### **Colocar o progresso de volta nos trilhos**

Um objetivo global central, prometido repetidamente em muitos níveis, é acabar com a fome, que é a face mais imediata da pobreza extrema. A fome zero é uma meta viável e os caminhos para alcançá-la estão bastante claros. Nas últimas décadas, houve um progresso notável em direção a objetivos bem definidos. No entanto, o progresso estagnou, e tanto os programas globais quanto os locais estão fora do rumo. Um objetivo central do G20 de 2024 é galvanizar o apoio necessário entre setores e regiões para reenergizar o esforço e acelerar o progresso em direção à meta. O Presidente do Brasil, Lula, anunciou uma nova Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, foco central da Cúpula do G20 de novembro no Rio de Janeiro.

Acabar com a fome exige o envolvimento de múltiplos stakeholders e cooperação ativa. A Aliança Global Contra a Fome envolve parceiros de ampla gama: diferentes partes dos governos, organizações multilaterais, empresas privadas e sociedade civil. Ela requer liderança em todos os níveis e ação comunitária. As comunidades religiosas são atores-chave nesse esforço. O Fórum Inter-religioso do G20 apoia a Aliança e seus ousados objetivos. A ampla rede de parceiros ligados à religião do Fórum pode contribuir de diversas maneiras para ações globais e locais.

A ação religiosa para acabar com a fome assume muitas formas. O reconhecimento claro dos ativos, papéis e melhores conexões entre eles e com outros atores são os primeiros passos necessários para fortalecer os papéis do G20 (incluindo o do Fórum Inter-religioso do G20). Inspiradas por seus ensinamentos centrais, antigos e contemporâneos, as comunidades religiosas defendem a ação e oferecem apoio caritativo, por exemplo, por meio de inúmeras cozinhas comunitárias e seus equivalentes. Líderes religiosos em muitos níveis são defensores poderosos da ação. Por exemplo, líderes pressionam por ações urgentes em locais onde a guerra e o conflito causam fome aguda e fome extrema. Eles se concentram nas necessidades urgentes de refugiados em todo o mundo. Os atores religiosos apoiam o estabelecimento e a manutenção de redes de segurança significativas e organizam diversos programas que entregam resultados — como exemplificado durante a emergência da COVID-19. E estão na vanguarda ao apontar os intrincados vínculos entre a mudança climática e o abastecimento de alimentos. Dessa forma, os atores religiosos trabalham para abordar os complexos desafios entrelaçados da segurança alimentar, melhorar a nutrição, garantir um foco acentuado nas necessidades das crianças e alcançar uma produção sustentável.

À medida que os líderes e grupos de engajamento do G20 redefinem metas sobre a fome e reforçam alianças, os atores religiosos precisam estar "à mesa". Esforços futuros para acabar com a fome devem ser informados pelo claro reconhecimento das contribuições passadas e presentes das comunidades de fé. Devem reconhecer as oportunidades para o envolvimento integral das comunidades de fé com outros atores, bem como os papéis distintos das comunidades de fé agindo individualmente ou como participantes em esforços religiosos conjuntos.

O G20 é um fórum ideal para focar na fome tanto como um imperativo moral global quanto em sua relação com metas que vão desde a equidade até a segurança. Acabar com a fome é central para a Presidência do G20 do Brasil, e parcerias de fé e inter-religiosas serão críticas para seu sucesso.